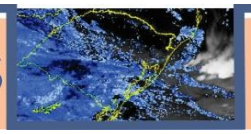
Período: de 20 a 25 de outubro de 2020.

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS

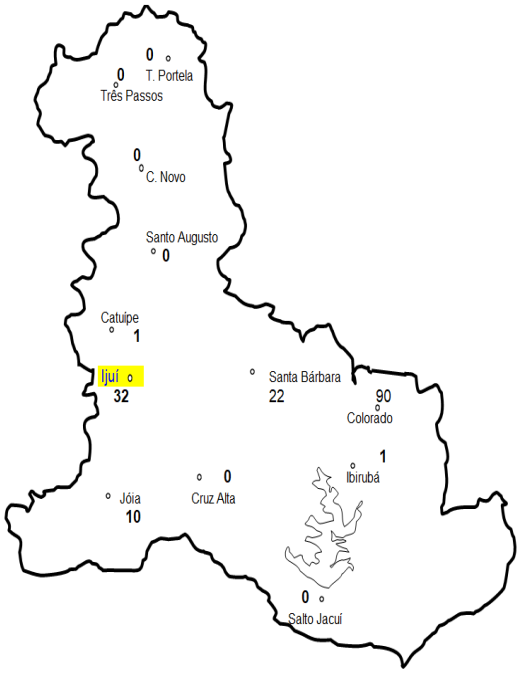


Semana com continuidade do tempo seco, temperaturas elevadas e baixa umidade do ar e no solo.

De segunda à sexta-feira as condições meteorológicas registrada foram de intenso calor, temperaturas elevadas durante o dia, com sensação de calor forte principalmente durante à tarde. À noite as temperaturas mantiveram-se amenas conferindo grande amplitude térmica.

A partir de sábado retorno das chuvas na forma de pancadas atingindo poucos municípios da região. O município de colorado foi beneficiado por maior volume das chuvas de sábado com registro de localidades onde as precipitações atingiram 200 mm, mas não contemplaram todas as localidades.

Na madrugada de domingo para segunda-feira retorno das precipitações na região.



CULTURAS DE VERÃO

Culturas de verão apresentando sintomas de déficit hídrico e paralisação do crescimento.

Tabela geral das culturas:

DESCRIÇÃO:		Soja	Milho	Feijão 1ª	Feijão 2ª
Área 2019/20 (ha)		**942.446**	**78.970**	**1.175**	**4.102**
Perspectiva 2020/21 (ha)		960.226	83.240	1.083	
Área realizada (ha)		0,00	0,00	0,00	0,00
Área Semeada (%)		01,70	94,90	84,00	00,00
ESTÁDIOS	Vegetativo	100,00	99,50	95,94	0,00
	Floração	0,00	0,50	4,06	0,00
	Granação	0,00	0,00	0,00	00,00
	Maturação	0,00	0,00	0,00	00,00
Área colhida (%)					
Rendimento (sc/ha)					
Preço médio (R$/sc/60kg)		**155,10**	**69,70**	**220,00**	

SOJA

Semana sem condições de realização da semeadura nos cultivos de sequeiro, apenas plantio nas áreas irrigadas com pequena representatividade na região. Com a previsão de chuvas alguns produtores realizaram a semeadura na sexta-feira, sábado e domingo, com umidade do solo inadequada, mas contando com as precipitações previstas.

A baixa umidade do ar e do solo está dificultando o manejo químico (dessecação) das ervas daninhas e preparo das áreas para a semeadura da soja.

As poucas áreas já semeadas se encontram em germinação e início da emergência, de forma irregular. As sementes que não germinaram não sofreram ataque de pragas e/ou fungos, podendo germinar satisfatoriamente com o retorno da umidade ideal.

Plantio atrasado em relação aos anos anteriores.

Preços continuam em elevação. Preços sendo praticados entre R$ 148,00 a R$ 151,00/sc. de 60 kg, com média em R$ 149,50. Disponível em Cruz Alta – R$ 157,00.

MILHO

O quadro de deficiência hídrica se acentuou durante a semana impactando fortemente o desenvolvimento da cultura na região.

A falta de chuvas já comprometeu o potencial produtivo da cultura. As plantas apresentam porte reduzido, colmos finos, folhas baixeiras secando e sem emissão de novas folhas. As

primeiras lavouras implantadas em início do estádio reprodutivo apresentando retenção do pendão. Temos em torno de 10% da área cultivada da região neste estádio e as plantas não se recuperam mais. A grande maioria das lavouras se encontra em estádio vegetativo e com o retorno das precipitações irão apresentar recuperação do crescimento, mas com potencial produtivo comprometido.

Milho cultivado para a confecção de silagem não produzirá o volume de massa esperado inicialmente. Se as precipitações não regularizarem o tamanho das plantas pode ser reduzido pela metade.

Com a falta de umidade no solo não foi possível realizar parte da adubação nitrogenada em cobertura e nas lavouras onde aconteceram as aplicações o aproveitamento foi pequeno pelas plantas.

Preço sendo praticado entre R$ 68,00 a R$ 71,00/ saca de 60 kg. Disponível em Cruz Alta R$ 72,00.

FEIJÃO

Cultura em início do estádio reprodutivo. Lavouras de sequeiro em floração e início da formação das vagens apresentando abortamento das estruturas florais.

Plantas com porte muito baixo e produtividade comprometida.

Lavouras irrigadas com excelente desenvolvimento mas com área pouco expressiva nesta primeira safra.

Preço médio do grão na região R$ 220,00/sc. de 60 quilos.

CULTURAS DE INVERNO

Avanço na colheita das culturas de inverno com queda de produtividade.

DESCRIÇÃO:		**Trigo**	**Aveia Branca**	**Cevada**	**Canola**
Área 2019 (ha)		**214.850**	**91.665**	**8.200**	**7.127**
Perspectiva 2020 (ha)		261.045	92.035	6.715	8.053
Área realizada (ha)					
Área Semeada (%)		100,00	100,00	100,00	100,00
ESTÁDIOS	Vegetativo	0,00	0,00	0,00	0,00
	Floração	0,00	00,00	0,00	0,00
	Granação	00,00	0,00	00,00	0,00
	Maturação	45,20	20,40	15,20	10,10
Área colhida (%)		54,80	79,60	84,80	89,90
Rendimento (sc/ha)		35,6	25,6	36,7	14,9
Preço médio (R$/sc/60kg)		**76,30**	**44,00**	**S/I**	**139,40**

TRIGO

Semana de clima seco proporcionando boas condições para a realização da colheita da cultura.

Lavouras seguem apresentando grande variabilidade de produtividade dentro da própria área. Produtores com colheitadeiras equipadas com dispositivos de verificação de produtividade instantânea informando registro de variação de produtividade nos talhões que estão sendo colhidos de até 2.000 kg/ha.

A falta de chuvas acelerou o ciclo da cultura. Os perfilhos atrasados não completaram o enchimento dos grãos.

A qualidade do produto colhido até o momento é muito boa, ficando acima de 76 pontos de PH e maior volume produzido com PH acima de 78, considerado produto de qualidade superior Tipo 1, com melhor valor de comercialização.

Produtividade média das lavouras colhidas um pouco acima de 35 sacas/ha. O município de Ijuí apresenta as menores produtividades da região, pois além da geada houve queda de granizo que atingiu parte do município comprometendo a cultura do trigo. Municípios de Cruz Alta e Jóia com as maiores áreas cultivadas da região com impactos menores das geadas, podendo atingir produtividade média acima de 40 sacas/ha.

Preços sendo praticados entre R$ 75,00 e R$ 78,00/sc. de 60 kg, com média de R$ 76,30. Disponível em Cruz Alta R$ 84,00.

AVEIA BRANCA

Colheita da cultura se aproximando do final com produtividade muito abaixo da esperada inicialmente. Qualidade da maioria das lavouras comprometidas, coma baixo número de lavouras apresentando qualidade que atende as exigências da indústria para alimentação humana.

PH das lavouras colhidas ficando entre 35 a 45, muito abaixo do ideal para processamento industrial.

Mesmo com baixa qualidade a procura pelo produto é alta, principalmente pelos produtores de leite com a finalidade de alimentação dos animais, ofertando até R$ 0,80/kg do produto colhido.

Preço médio praticado na região de R$ 44,00/saca de 60 kg.

CEVADA

Melhora da qualidade do produto nas lavouras colhidas durante a semana. Algumas lavouras atingiram os padrões da indústria de maltaria.

O produto também apresenta grande procura para alimentação do rebanho leiteira. A grande demanda tem elevado o preço consideravelmente, com oferta de valores superiores aos praticados pela indústria cervejeira.

Produtividade média das lavouras colhidas em torno de 37 sacas/ha.

CANOLA

Colheita sendo finalizada e com melhora da produtividade nas lavouras colhidas durante a semana, mas não ultrapassando 1.200 kg/ha.

Melhora também na qualidade do produto colhido, com grãos mais pesados e poucos grãos danificados que eram observados nas primeiras lavouras colhidas.

Preço médio praticado na região de R$ 139,40/saca de 60 kg.

HORTIGRANJEIROS

OLERÍCOLAS

Semana com clima quente e seco prejudicando o desenvolvimento das olerícolas cultivadas a campo. Culturas como mandioca, abóboras e batata doce com crescimento lento e morte de plantas.

Redução da produção de folhosas, em especial alface que teve várias estufas danificadas pelo granizo ocorrido no mês passado no município de Ijuí que concentra a maior área cultivada em ambiente protegido.

Início da colheita da cebola, com boa produtividade, mas área pouco expressiva.

Aumento da incidência de ataque de tripes, mosca branca e ácaros em todas as culturas.

Semeadura e transplante das culturas planejadas com grande necessidade de suprimento de irrigação e proteção inicial das plantas para evitar morte de mudas.

Diminuição do volume dos reservatórios de água para irrigação preocupando os produtores.

Tabela de preços médios praticados na região

Produto	Unidade	Preço (R$)
Alface	cab.	2,15
Beterraba	kg	3,29
Brócolis	kg	3,86
Cenoura	kg	3,60
Couve-flor	kg	5,30
Mandioca c/ casca	kg	1,87
Mandioca s/ casca	kg	5,46
Pepino	kg	4,20
Repolho	kg	2,90
Rúcula	maço	2,30
Tomate	kg	5,10

Fonte: Emater/RS-Ascar. Escritório Regional de Ijuí.

FRUTÍCOLAS

Segue colheita da cultura do pêssego das cultivares precoces. Frutos pequenos, mas com boa coloração e sabor bem adocicado. Com baixa produção o desenvolvimento vegetativo está vigoroso, necessitando maior atenção na poda verde.

Videiras seguem crescimento dentro da normalidade, ramos com entrenós mais longos. A produtividade é um pouco inferior a esperada, com menor número de cachos, mas cachos maiores.

A cultura do morangueiro segue em produção, principalmente das cultivares de dias curtos que já atingiram o pico de produção e estão reduzindo as floradas.

Redução do crescimento dos ramos de melão e melancia e aumento de ataque de diabrótica nas flores de melancia.

Tabela de preços médios (mesa)/kg

Produto	Preço (R$/kg)
Bergamota	2,40
Laranja	1,80
Melão	S/I
Melancia	S/I
Morango	19,25
Pêssego	4,10
Uva	S/I

Fonte: Emater/RS-Ascar. Escritório Regional de Ijuí.

CRIAÇÕES

PASTAGENS

Pastagens seguem prejudicadas pela falta de umidade no solo. Produtores estão com dificuldades de implantação de novas áreas com das pastagens anuais de verão e as áreas que já foram implantadas não apresentam crescimento adequado para disponibilizar aos rebanhos.

Milho cultivado para a confecção de silagem com porte reduzido, poucas folhas desenvolvidas e produtividade comprometida pela falta de chuvas.

BOVINOCULTURA DE LEITE

Aumento de casos de condenação de leite na propriedade onde a suspeita é LINA – leite instável não ácido ou SILA – síndrome do leite anormal. Estas situações estão surgindo principalmente nas propriedades onde a qualidade da alimentação começa a declinar e o volume total de alimento também diminuiu, típico das pastagens de final de ciclo. Estes problemas tem maior incidência nas pequenas propriedades com menor produção de forragem conservada.

Aumento significativo da incidência de carrapato nas propriedades, coincidindo historicamente com o início da primeira onda de multiplicação do carrapato bovino. Os técnicos da Emater/RS-Ascar estão orientando aos produtores que façam o primeiro controle estratégico do carrapato antes que ocorra a contaminação das pastagens e início de novo ciclo de infestação.

Vários produtores já estão vivenciando situação de insegurança alimentar em seus rebanhos com o final do ciclo das pastagens anuais de inverno e pouca produção das forrageiras de verão devido a seca. É o momento propício para os produtores realizarem o descarte dos animais menos produtivos.

Semana de altas temperaturas já trazem desconforto animal.

Há divergência de informações da tendência do preço do leite entregue em Outubro a ser pago em Novembro, com afirmações de queda e aumento de preço no mercado regional.

APICULTURA

Produtores realizando a realocação das colmeias e pequenos manejos necessários nas caixas. Diminuição da oferta de floradas impactando na redução da produção e colheita do mel.

Intensificação da captura de enxames.

Preço médio: Atacado: 12,20/kg

Varejo: 21,30/kg

PISCICULTURA

Finalização dos manejos dos tanques abertos, com correção do PH e adubação.

Produtores realizando o controle do nível de água para reservar o máximo possível nos tanques e armazenar para não faltar água nos períodos de menor precipitação e maior evaporação.

Produtores de alevinos já realizaram a desova das matrizes e fecundação dos ovos, que estão em eclosão e início de alimentação.

Não houve comercialização de peixes durante a semana na região e os preços permaneceram estáveis.

Preços pagos aos piscicultores

Espécie/ Produto	Preço (R$/kg) Vivo
Carpa Húngara	6,40
Carpa Prateada	6,50
Carpa Cabeça Grande	6,30
Carpa Capim	6,80
Tilápia	6,08
Jundiá	9,50
Alevinos	Entre 0,30 e 0,40 Unidade.
	Tamanho 5 a 8 cm

Fonte: Emater/RS-Ascar. Escritório Regional de Ijuí

Eng.º Agr.º Gilberto Bortolini
ATR – Sistemas de Produção Vegetal
Emater/RS-Ascar - Ijuí